

DISCURSO DO QUADRIÊNIO
DA JUNTA DE SUPERINTENDENTES GERAIS
PARA A 26ª ASSEMBLÉIA GERAL

A IGREJA RESPLANDECE

Mantenha viva a chama do dom de Deus que há em ti. — 2 Timóteo 1:6

Em 8 de junho de 2002, não muito longe de minha casa em Colorado, uma mulher de 38 anos de idade acendeu um fósforo, queimando com raiva uma carta do marido que a abandonou. Foi somente um fósforo, uma única carta, um fogo. Mas quando os últimos vestígios de fumaça tinham acabado e o fogo estava praticamente extinto, bateu um vento que pegou uma faísca e fez uma chama. A chama se espalhou, tornando-se um grande fogo com um apetite insaciável por tudo que estivesse em seu caminho. Bombeiros e voluntários lutaram contra o fogo por dias.

Os resultados foram extensos, complexos e duradouros: mais de 137.000 acres foram severamente afetados; 600 estruturas em quatro municípios destruídos, incluindo 133 casas; milhares de pessoas ficaram sem lugar; os custos de contenção excederam \$39 milhões de dólares; a restauração das terras ficou em \$ 25 milhões de dólares; quase \$ 24 milhões de perda em propriedade privada; uma quantia incontável de empregos perdidos;

o valor das propriedades foi reduzido e tinham mais impostos devidos; houve uma devastação nos sistemas de gás e eletricidade; e um eco-sistema fraturado afetando a erosão do solo, a qualidade da água e o *habitat* natural.

Um fósforo, uma faísca, uma chama levada pelos ventos que se tornou um fogo feroz com conseqüências inconcebíveis. O poder do fogo é tremendo, misterioso e indescritível.

O fogo tem simbolizado o trabalho de Deus no coração do homem desde que João Batista predisse que Jesus “os batizaria com o Espírito Santo e com fogo” (Mateus 3:11). Esta profecia foi cumprida quando o fogo consumidor do Espírito Santo caiu nos crentes reunidos na sala superior no dia de Pentecostes. “De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre a cabeça de cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo” (Atos 2:2-4).

Foi assim que a Igreja de Jesus Cristo nasceu! Começou pequena, com somente 120 pessoas. Mas um grupo pequeno, resplandecente com o Espírito Santo, marchou com uma força militante num mundo de corrupção universal e degradação sem esperança e mudou para sempre o clima moral e espiritual daquele mundo, ganhando e multiplicando milhares de convertidos para Jesus Cristo.

Quando a Igreja está em chamas com o fogo poderoso do Espírito Santo em qualquer geração ou qualquer situação, a missão de Deus no mundo está sendo realizada. Fogo aquece! Fogo ilumina! Fogo purifica! Fogo tem o poder de incendiar outra coisa! Fogo queima, consome e destrói! O fogo tem a característica de acender uma chama e seguí-la por um brilho longo e permanente.

A tendência natural do fogo é se apagar. Mesmo o fogo do Espírito pode diminuir e se esfriar na Igreja. É por isso que o apóstolo Paulo admoestou o jovem Timóteo: Mantenha viva a chama do dom de Deus que há em ti (2 Timóteo 1:6). Durante os dois milênios passados, a chama do Espírito Santo tem sempre acendido fogos espirituais dentro de Igreja. A Igreja do Nazareno é uma ilustração desta verdade. A Igreja Metodista se encheu de chamas quando o coração de Wesley foi “estranhamente aquecido” pelo Espírito Santo em 1738. Com uma ênfase renovada na doutrina de santidade bíblica, a Igreja Metodista se espalhou na Inglaterra como um grande fogo fora de controle. Ela eventualmente pousou no solo americano, onde provou-se ser solo fértil para a mensagem de santidade. Do meio para o fim do século XIX, a doutrina de santidade Cristã, abastecida pelo re-avivamento, varreu como um tempestade de fogo por toda a América, até mesmo ultrapassando barreiras denominacionais. Vagarosamente, mas certamente, a resistência a esta doutrina se instalou, os fogos do Espírito foram apagados e somente permaneceram brasas à beira do esfriamento.

Mais uma vez o Espírito Santo se moveu, fazendo um chama de paixão dentro de Seu povo para “espalhar a santidade das Escrituras”. Pequenos fogos de evangelismo de santidade se espalharam pelos EUA no fim do século XIX e início do século XX. Por fim, estas grandes chamas de todas as partes do país se uniram em Pilot Point, Texas, em 1908, e a Igreja do Nazareno veio a existir com um propósito específico – para dar ênfase especial à doutrina de santidade Escritural.

Na segunda Assembléia Geral da Igreja do Nazareno, E. A. Girvin relatou o estado da jovem Igreja: “Desde o início a manifesta bênção de Deus tem estado sobre nós e Ele nos tem capacitado para estabelecermos centros de fogo santo”. No coração desses

“centros de fogo santo” estava uma profunda convicção e um grande fervor em relação à mensagem de santidade. A mensagem era a missão deles. E seu entusiasmo sobre esta mensagem acendeu um fogo que se tornou uma conflagração que resultou em um Movimento de Santidade. Aqueles novos nazarenos não estavam motivados a plantar novas igrejas, fazer ministérios de compaixão e desenvolver instituições de educação. Eles fizeram essas coisas, mas elas eram secundárias e fluíram naturalmente através de sua primeira paixão que era “espalhar a santidade das Escrituras”. Esta era a motivação para tudo o que eles faziam.

A mensagem que eles proclamaram é enunciada claramente nos Artigos de Fé do *Manual*. Eles têm permanecido praticamente imutáveis por quase 100 anos. Nós cremos, assim como outros evangélicos, que há “pleno perdão de toda a culpa, a remissão completa da pena pelos pecados cometidos e aceitação como justo a todos aqueles que crêem em Jesus Cristo e O recebem como Senhor e Salvador”.

Nos diferenciamos da maioria das outras tradições teológicas pela nossa visão de inteira santificação como “aquele ato de Deus, subsequente à regeneração” que “compreende, numa só experiência, a purificação do coração e a permanente presença íntima do Espírito Santo, dando ao crente poder para uma vida santa ao serviço”. Essa experiência tem sempre sido vista como essencial para uma vida santa, mas nunca é o término da jornada espiritual de alguém. Ela abre portas para possibilidades ilimitadas de graça onde estamos vivendo em um relacionamento próximo e amável com Jesus como Senhor e amadurecendo progressivamente na semelhança de Cristo em caráter e vida. Esta plenitude de vida em Cristo tem que ser vivida em uma igreja local onde todos estão prestando contas em amor e a igreja está modelando um estilo de vida cristão que

fundamentalmente desafia os valores e as práticas mundanas desta cultura que nos cerca. Tal igreja proclamando uma mensagem libertadora pode, de fato, ser chamada de um “centro de fogo santo”. Tal igreja está resplandecente de esperança e como o nosso mundo está desesperado por esperança.

A IGREJA RESPLANDECE DE ESPERANÇA

As catástrofes naturais que aconteceram em um passado recente—tsunami, furacões, tufões, enchentes, incêndios – têm sido indescritivelmente devastadoras quanto a perda de vida, a destruição de propriedade e a falta de estabilidade de estilos de vida para números multiplicados de milhões de pessoas. Além disso, há conflitos humanos criados, atrocidades, desumanidades inacreditáveis e injustiças que infligimos uns sobre os outros. Em muitas culturas a vida humana é barata. Nosso irmão na República Democrática do Congo, Pastor Damian Rumazimisi, sofreu com o assassinato de sua esposa, dois filhos e uma amiga querida em sua própria casa causado por um homem que havia roubado sua vaca e preferiu matar a família inteira do que pagar pela vaca. Uma vaca foi mais importante do que a vida de quatro seres humanos. E depois tem enfermidade, HIV-AIDS, pobreza, órfãos, abusos, fome, genocídio, guerra e morte. Milhões estão desesperançadamente viciados em drogas, álcool, pornografia, hedonismo e materialismo. E a triste lista continua!

Nosso mundo do século XXI está fervendo em um caldeirão de desespero. As pessoas estão sendo jogadas de qualquer jeito em um mar de profunda falta de esperança. Que momento para a Igreja de Jesus Cristo.

No último outono em Toluca, México, uma equipe do filme Jesus começou a se preparar para mais uma apresentação desta ferramenta evangelística que tem levado tantos para a esperança em Jesus Cristo. Naquela manhã, caiu uma chuva torrencial e apesar de ter acabado, ela deixou as ruas cheias de água. Uma complicação – eles pensaram – uma inconveniência que os levou a mudar seus planos e mostrar o filme em uma quadra de basquete próxima a uma rodovia expressa. Em complicações e inconveniências, nunca podemos esquecer: Aquele que envia a chuva também envia o fogo. No precipício de uma ponte sobre a rodovia estava um homem de 50 anos de idade sem esperança, desesperado com as circunstâncias da vida. Ele estava ali para acabar com tudo naquela noite, planejando pular para a morte. Mas de pé na ponte próximo a eternidade, ele viu a tela mostrando a Esperança de Cristo. Ele sentiu um desejo forte de se aproximar para ver se o amor de Jesus poderia substituir a angústia do seu coração. Em prantos diante dos conselheiros, ele implorou: “Por favor, eu quero saber mais sobre Jesus. Ensina-me.” Naquela noite ele deu o seu coração para Jesus e foi gloriosamente transformado e recebeu a esperança para sustentá-lo nesta vida e no porvir.

Temos uma mensagem desesperadamente necessária para as massas desesperadas desse mundo—Jesus... a Esperança. E estamos espalhando esta mensagem. Hoje, 254 equipes do Filme *JESUS* estão espalhando o evangelho em 155 idiomas em 98 áreas mundiais. Os resultados de seis anos têm sido assombrosos—4.795.308 decisões por Cristo com 1.827.699 deles envolvidos em um discipulado inicial, 12.665 novos pastores

treinados e 5.952 congregações abertas. *My Best Friend, Jesus* (Meu Melhor Amigo, Jesus), o livreto de salvação desenvolvido pelo Ministério Infantil, está sendo usado agora pelo ministério dos Parceiros da Colheita do Filme *JESUS* no norte da Europa. Jesus... a Esperança é nossa mensagem para todas as gerações.

Em seu discurso para a Primeira Assembléia Geral em 1907, Phineas Bresee desafiou a nova Igreja unida para fortalecer sua base em casa e irradiar todo o mundo. “Eu acredito fortemente,” Bresee declarou, “. . . que serão necessários somente poucos anos para dar a este trabalho centenas de centros de fogo santo nesse país e que deles, seu alcance fluirá para o mundo.”

Hoje mil centros de fogo santo estão queimando brilhantemente através da Igreja do Nazareno em 149 áreas mundiais. Dos púlpitos, classes de Escola Dominical, e pequenos grupos de nossas igrejas locais, Jesus... a Esperança é nossa mensagem para as pessoas de todas as culturas. Os pastores e leigos dessas igrejas locais estão sendo aplaudidos pelo seu serviço fiel e frutífero. Ao final do ano estatístico de 2004, podemos relatar o seguinte do último quadriênio:

13.672 igrejas (um ganho de 8,7%)

1.496.296 membros (um ganho de 7,7%)

Além disso, 445.607 novos nazarenos foram recebidos como membros – o maior número de novos nazarenos já tido em um período de quatro anos.

Crendo que nosso tema para o quadriênio de 2001-2005 é grandemente relevante para os nossos tempos, a Junta de Superintendentes Gerais decidiu continuar o mesmo tema para os próximo quatro anos: “Jesus... a Esperança”. Oramos para que ele seja mais do que uma referência ocasional ou um *slogan*. Quando declaramos nos nossos valores

fundamentais que “Nós somos Cristãos”, estamos verbalizando nossa fé em Jesus, que disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6). Abraçamos a convicção daqueles cristãos da Igreja primitiva que diziam claramente: “Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4:12). É a verdade redentora e inegociável que os nazarenos devem manter na chama viva. Jesus . . . a Esperança para hoje. Jesus . . . a Esperança em tempos de desespero. Jesus . . . a Esperança para a vida eterna. Jesus . . . a Esperança para o mundo.

A IGREJA RESPLANDECE COM UMA PAIXÃO PELA MISSÃO

A Igreja do Nazareno tem aproximadamente 100 anos de idade. Antes de nos reunirmos novamente como uma família global na Assembléia Geral, já teremos celebrado nosso aniversário do centenário. Em seu discurso memorável para os superintendentes distritais em 1946, “Todos Buscando Almas”. – um discurso que reacendeu a paixão da igreja pelo perdido – o Dr. J. B. Chapman disse: “Irmãos, eu nasci no fogo e não suporto fumaça. Eu sou filho da brilhante luz do dia e névoas e neblina e penumbra não são de meu agrado.”

É bem verdade, como o Dr. Chapman nos mostra, que a igreja nascida em fogos de avivamento pode se sufocar com a fumaça da apatia pelo perdido e destruído ou pela incerteza sobre a razão de existir. Mas é igualmente verdadeiro que uma faísca renovada pode manter viva uma chama por Deus que se expressará em conversões espirituais como também em crescimento estatístico. A Igreja do Nazareno está se movendo pelo mundo.

Em nenhum lugar isso é mais evidente do que nas igrejas dos Estados Unidos rompendo a barreira de 1.000. Dezesete anos atrás o projeto *K-Church* se iniciou em um esforço para auxiliar pastores a atingirem igrejas com mais de 1.000 pessoas em frequência.

Naquela época, somente nove igrejas nos EUA estavam com 1.000 ou mais em frequência. Neste quadriênio, o grupo de igrejas COK (com mais de 1.000) cresceu para 33 congregações. Na lista de igrejas como Grove City, Ohio Church; Denver, Colorado First Church; and Olathe, Kansas College Church temos adicionado York, Pennsylvania Stillmeadow Church; Flint, Michigan Central Church; Lakeland, Florida Highland Park Church; Chandler, Arizona Crossroads Church; e muitas outras.

Existem dezenove congregações nazarenas com mais de 1.000 em áreas mundiais e igrejas de todos os tamanhos em volta do mundo estão alcançando o perdido em números que crescem como nunca antes. Há muita evidência de que a Igreja do Nazareno está resplandecente com a paixão por Cristo, Sua Igreja e o perdido e necessitado como visto nos dados do quadriênio de 2001-2005:

- O Fundo de Evangelismo Mundial e Especiais de Missões receberam \$270.357.175 de dólares e mais de \$5 milhões de dólares que superaram o orçamento foram usados para explorar e iniciar trabalhos em novas áreas. A Fundação da Igreja do Nazareno foi inaugurada para oferecer possibilidades inovadoras de ofertas para doadores e a resposta no primeiro ano excedeu todas as expectativas.
- Oitocentos e um missionários e voluntários serviram em 149 áreas mundiais, incluindo a entrada em 14 novas áreas.

- Cinquenta e sete faculdades, universidades e seminários nazarenos treinaram futuros líderes em todo o mundo.
- A Casa Nazarena de Publicações excedeu a venda líquida de \$97 milhões de dólares e continua a ser a maior publicadora de materiais de santidade.
- Nossa Escola Dominical tem uma média de 769.396 em frequência por todo o mundo.
- A membresia da Juventude Nazarena Internacional cresceu para 336.950 por todo o globo.

Mesmo regozijando com estes incríveis recordes, o sucesso estatístico é somente um indicador e não o fim ao qual buscamos. Nossa missão é responder à Grande Comissão e Cristo para “ir e fazer discípulos de todas as nações” (Mateus 28:19). Mais especificamente, nossa missão é “fazer discípulos como Cristo nas nações”. Para este fim, as ofertas generosas dos nazarenos nos permitem continuar a expandir nossos ministérios de missão mundial, evangelismo, educação, compaixão e publicação no mundo.

A Junta de Superintendentes Gerais é imensamente grata por todos os membros talentosos e de grande valor da Equipe de Missão Global na Sede Internacional. A equipe inclui:

Jack Stone	Secretário Geral / Oficial de Operações da Sede
Marilyn McCool	Tesoureira Geral / Oficial Financeira da Sede
Louie Bustle	Diretor do Departamento de Missão Mundial
David Graves	Diretor do Departamento da Escola Dominical
Tom Nees	Diretor do Departamento de Evangelismo dos EUA/Canadá

Jerry Lambert	Comissário de Educação
David Felter	Editor Geral
Nina Gunter	Diretora Geral de Missões Nazarenas Internacionais
Gary Hartke	Diretor da Juventude Nazarena Internacional
Hardy Weathers	Presidente da Casa Nazarena de Publicações

Estas são as pessoas de operação que trabalham em colaboração com a Junta de Superintendentes Gerais oferecendo liderança para a denominação. Seus relatórios, que incluem uma visão geral das atividades específicas em suas áreas de ministério, estão inclusos nos cadernos dos delegados da Assembléia Geral, sob a divisória de “Relatórios do Quadriênio”.

Depois de anos de estudo e análise de comitês e múltiplos consultores, a Junta Geral de 2005 grandemente aprovou uma nova propriedade para a Sede Internacional ao invés de tentar reformar os prédios atuais que estão envelhecendo. Os estudos mostraram que seria menos custoso em um período de 15 anos, construir um local novo do que lidar com a manutenção, ajuste de códigos e desafios de reformas nos nossos sete prédios atuais. Esta é uma decisão de mordomia. Além disso, a Junta Geral decidiu construir em um novo local.

Chegou o momento de colocarmos nossos 265 funcionários em uma nova estrutura desenvolvida para servir melhor nossas necessidades globais. E o faremos continuando na área de Kansas City. Planos iniciais estão pedindo um prédio administrativo de três andares e 110.000 pés quadrados a ser construído em Lenexa, Kansas, significativamente localizado em um cruzamento bem visível entre a Rua 95th e a Rodovia I-435, dando um rápido acesso para toda a área metropolitana. Levantamento

de fundos, opções para a propriedade da Rua The Paseo e outros passos estratégicos estão à caminho.

Nesse momento ímpar na história humana e na Igreja do Nazareno, a Junta de Superintendentes Gerais reconhece a importância de liderança estratégica e que olha para o futuro. Com isso em mente, a Junta indicou um grupo de Parceiros de Pensamento que irá, juntamente com a Equipe de Missão Global, ajudar identificando, examinando e propondo estratégias para lidar com questões críticas que confrontam a igreja. Em resposta a superintendentes distritais da Região Sudoeste dos Estados Unidos, um superintendente geral será designado para servir todos os distritos nesta região durante os últimos dois anos do novo quadriênio. Isto será feito como uma tentativa somente e então será revisado para determinar seu valor da missão.

A Junta de Superintendentes Gerais estabeleceu três prioridades ministeriais ao buscarmos ser a Igreja Resplandecente na realização de seu propósito.

1. Temos que fazer evangelismo de compaixão.
2. Temos que fazer discípulos à semelhança de Cristo.
3. Temos que abrir novas igrejas.

Fazer Evangelismo de Compaixão

Reconhecemos que atos de compaixão e evangelismo tem significados diferentes, mas ambos fluem de um coração que está sendo cheio do amor de Jesus. Nós não fazemos ministérios de compaixão para expressar nosso propósito de evangelismo. Agimos com compaixão, porque essa é a forma de Jesus. Ele “andou por toda a parte, fazendo o bem” (Atos 10:38). E os nazarenos estão seguindo o Seu exemplo.

Nos últimos quatro anos através de Missões Nazarenas Internacionais nós temos distribuído mais de 124.000 Kits de Cuidado em Crise para pessoas em necessidade crítica; 5.621 nazarenos tem fornecido refeições, cuidado e educação para 60.000 crianças necessitadas em 69 países através do programa de apadrinhamento de criança do Ministério de Compaixão; em meses recentes, mais de \$ 2.6 milhões de dólares têm sido enviado diretamente para as vítimas do tsunami, com muitas de nossas pessoas envolvidas em esforços de ajuda direta no Sri Lanka, Índia, Indonésia, Tailândia e na África. Estas são somente algumas poucas expressões de nosso amor através de Cristo pelas pessoas desesperadamente necessitadas e sofredoras de nosso mundo.

Atos de compaixão em nome de Cristo abrem a porta para evangelismo. Quando a Igreja Resplandece, manifestando-se com propósito de sacrifício pessoal com alegria pelos outros, ela quebra barreiras e corações pagões endurecidos começam a se derreter como gelo sob o sol do meio-dia. Cuidado de compaixão vai quase sempre ganhar quando todas as outras tentativas falharem. Sendo assim, compaixão e evangelismo estão unidos em nosso cuidado pelos perdidos e despedaçados desse mundo.

O Dr. Bresee disse: “Ele [o Espírito Santo] vem sobre almas individuais. Ele fará de todo crente . . . uma chama de fogo.” Fogo gera fogo! Uma pessoa pode por fogo em outra com a mensagem de salvação. O fósforo de uma única vida pode ser o ponto de partida de uma conflagração feroz que varrerá comunidades, cidades, nações e até o mundo. No espírito de nosso Senhor, nós “evangelizamos os pobres . . . proclamamos libertação aos cativos . . . pomos em liberdade os oprimidos” (Lucas 4:18). Não estamos restritos a nenhuma metodologia em particular, mas estamos dispostos, como o apóstolo

Paulo, a “tornarmo-nos tudo para com todos [pessoas] com o fim de por todos os modos salvar alguns” (1 Coríntios 9:22).

Fazer Discípulos à Semelhança de Cristo

Nossa comissão do Senhor está clara. Ele não disse: “Vá e faça convertidos”. Obviamente, a conversão é um aspecto vital de nossa missão, mas Jesus não viu isso como o destino. Sendo assim, nosso mandato é para “Ir e fazer discípulos” (Mateus 28:19). O discipulado é essencial para nosso entendimento da fé Cristã. Desenvolver discípulos à semelhança de Cristo dentro da igreja é um componente integral e nossa teologia Wesleyana.

O Ministério de Escola Dominical é focado no desenvolvimento de discípulos de todas as idades à semelhança de Cristo. Parte do êxito da Escola Dominical está em sua ênfase em grupos pequenos onde pessoas desenvolvem relacionamentos inter-pessoais significativos com outras pessoas cuidadosas e estão comprometidos a crescer em Cristo e avançar juntos na semelhança de Cristo.

A Casa Nazarena de Publicações oferece materiais de treinamento de discipulado através do currículo do *WordAction* e da Publicadora Beacon Hill. Estes são materiais nazarenos elaborados de uma perspectiva Wesleyana. A Junta de Superintendentes Gerais incentiva a todas as Igrejas do Nazareno a usarem nossos próprios materiais nazarenos publicados, incluindo o currículo da *WordAction*. Eles são excelentes e não precisam ser revistos para correção teológica.

Nosso processo de discipulado também é focado deliberadamente no desenvolvimento de líderes. O sucesso de toda empresa, incluindo a igreja, cresce e cai

com a liderança. Precisamos de líderes em todos os níveis da igreja e nenhum líder é mais importante do que o pastor de uma igreja local. Estamos comprometidos com a educação e os recursos para nossos pastores por todo o mundo. O Currículo Modular para Educação Teológica no Curso de Estudo para a ordenação será logo implementado, oferecendo um controle de qualidade e uma padronização do nosso treinamento clérigo. A Junta Internacional de Educação continuará seus Estratégia Educacional Global para o século XXI, Preparando Pastores da Grande Comissão. O projeto de aniversário das Missões Nazarenas Internacionais, Livros para Pastores – Ferramentas para o Ministério, oferecerá materiais teológicos e de habilidades profissionais para milhares de pastores em seus próprios idiomas.

Nosso cultivo de liderança também deve incluir uma nova geração de jovens que tem surgido no período do século XXI. Neste quadriênio que passou, a Juventude Nazarena Internacional (JNI) organizou a Terceira Onda, uma conferência global de líderes emergentes em Quito, Equador, envolvendo 163 participantes entre as idades de 16 e 29 anos de 44 países. Milhares de jovens participando conferências regionais de JNI por todo o mundo receberam treinamento de discipulado e liderança. Ministérios de Pés Descalços, uma parceria entre a JNI e a Casa Nazarena de Publicações foi desenvolvido para fornecer recursos para o ministério de jovens de forma mais eficiente. Conectando uma Nova Geração, a ênfase da década da denominação inteira para crianças e jovens é coordenada por uma equipe de trabalho global de todas as regiões mundiais.

A Junta de Superintendentes Gerais está comprometida com o levantamento de novos líderes. A face da Igreja tem mudado e precisa de líderes, incluindo todos os líderes gerais da igreja, de todas as culturas, todas as raças, todas as cores, de ambos os

gêneros. Temos que abordar esta forte questão com propósito. Em todo nível da Igreja global, a liderança deve se parecer com a igreja. A Junta de Superintendentes Gerais pede que todos os delegados da Assembléia Geral, ao votar, considerem em sua oração a necessidade de diversidade em todos os níveis da igreja.

O Início de Novas Igrejas

É um fato histórico que a forma mais eficaz de evangelismo desenvolvida pela Igreja Cristã tem sido iniciar novas igrejas. A Junta de Superintendentes Gerais, crendo que isso seja essencial para uma realização da missão, tem feito da plantação de igreja uma de nossas três prioridades ministeriais. Temos que abrir novas igrejas – e estamos fazendo isso! Através dos últimos quatro anos, 460 congregações recentemente relatadas foram estabelecidas nos EUA / Canadá. Aproximadamente 50 por cento dessas estão entre grupos culturais e linguísticos minoritários. Nas seis regiões mundiais, 1.374 novas igrejas foram estabelecidas, um ganho de 18.9 por cento. Agora que nossos pastores e leigos estão alcançando a visão, prevemos uma imensa plantação de igreja no novo quadriênio.

A IGREJA RESPLANDECE COM A SEMELHANÇA DE CRISTO

No centro de nossos valores fundamentais, declaramos sem nos desculpar: “Somos um povo de Santidade”. No prefácio do nosso *Manual*, diz que “O objetivo primário da Igreja do Nazareno é avançar o Reino de Deus através da preservação e propagação da santidade cristã, como explícitas nas Escrituras”. Cremos que Deus deseja

purificar os cristãos da condição pecaminosa que nos inclina a querer auto-dominar as nossas vidas. Ele quer nos renovar à imagem de Deus, nos capacitar a amar a Deus com todo o nosso coração, alma, mente e força e nossos amigos como a nós mesmos, e a produzir em nós o próprio caráter de Cristo. Santidade na vida do cristão é melhor entendida como semelhança de Cristo.

Quando nós nazarenos nos referimos a nós mesmos como “povo de santidade”, estamos fazendo uma profissão eminente. Tal declaração deve ser justificada tanto dos aspectos verticais quanto horizontais do evangelho do reino – amar a Deus e amar ao próximo. A expressão visível de nosso amor para com Deus é continuar a fazer “tudo o que Jesus começou a fazer e a ensinar” (Atos 1:1) durante os dias de Sua carne. A prova de nossa santidade é termos “a mente de Cristo” (Filipenses 2:5) e ter vidas à semelhança de Cristo nesse mundo. Nada vai impactar as pessoas tão fortemente como ver pessoas comuns, como eu e você, vivendo como Jesus.

Muitas pesquisas conduzidas nesses países demonstram que há pouquíssima diferença de estilos de vida entre cristãos evangélicos e o mundo em geral. George Barna concluiu que “o cristianismo americano tem falhado muito desde o meio do século XX, porque os discípulos de Jesus nos tempos modernos não agem como Jesus.” Que condenação. E eu duvido que isso só aconteça nos EUA.

Meus irmãos e irmãs na família Nazarena global, podemos mudar a percepção que o mundo tem de cristãos se nos aplicarmos mais à uma vida à semelhança de Cristo. Olhe para Jesus – Seu amor, pureza, retidão, justiça, compaixão, humildade e mente de servo. Eu quero ser como Jesus. Você não? Ele é a fórmula diária para nazarenos que desejam viver como Cristo – adore a Jesus, ame a Jesus, pense em Jesus, fale Jesus, viva

Jesus. Vamos ser guiados pelos valores do Seu reino. Ele desafiou o rico a compartilhar seu tesouro com o pobre. Ele abraçou o marginalizado a quem a sociedade rejeitou. Ele tocou em leprosos, curou os deficientes e deu às mulheres um lugar de respeito. Ele se rebelou contra injustiça em todas as suas formas. Isso foi tão revolucionário que Ele até mesmo comandou: “Ame os seus inimigos.” Se nós Nazarenos levarmos a sério as palavras de Jesus no Sermão do Monte, nós, também, poderemos “virar o mundo de ponta-cabeça” (Atos 17:6) assim como aqueles cristãos da igreja primitiva.

Um líder hindu recentemente se encontrou com os chefes de uma vila, em uma comunidade da Visão Mundial – a organização cristã humanitária – que estavam envolvidos em fazer o bem em nome de Jesus. O líder hindu os advertiu a estarem alerta, porque a equipe da Visão Mundial tentaria torná-los cristãos. As pessoas responderam: “Se você visse como eles vivem, você iria querer se tornar um cristão também”. A prova está em viver, não em verbalizar. “Não amemos de palavras, nem de língua, mas de fato e de verdade” (1 João 3:18). Cada um de nós devemos ser uma viva evidência do Jesus ressurreto pela forma que vivemos.

Agora é a hora de reafirmarmos o nosso chamado para sermos pessoas de santidade e renovarmos o nosso compromisso para vivermos o estilo de vida radical e revolucionário de Jesus.

CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO

Estamos ansiosos pelo centenário da Igreja do Nazareno em 2008. A melhor celebração para uma Igreja Resplandecente é cumprir a sua missão com tudo. Alvos

foram estabelecidos. Esses alvos são ambiciosos e inatingíveis dentro de padrões humanos. Mas uma mordomia fiel combinada com o brilho de um reavivamento do Espírito Santo nos levará à novos movimentos espirituais onde alvos são alcançados e superados. Deste lado, temos embarcado em uma missão para chegarmos a 2009 com:

- 1 milhão de novos nazarenos
- 2 milhões em membresia
- 2 milhões em frequência semanal nos cultos
- 1 milhão da frequência de Escola Dominical
- 18.000 igrejas

A iniciativa do livro-texto do centenário lançada pela Publicadora Beacon Hill da Casa Nazarena de Publicações celebra 100 anos de ensinamento de santidade com a produção de vários novos livro-textos. Estes cinco já foram lançados em inglês:

Discovering the Old Testament (Descobrimo o Antigo Testamento), *Discovering the New Testament* (Descobrimo o Novo Testamento), *Philosophy of Religion* (Filosofia da Religião), *A Century of Holiness Theology* (Um Século de Teologia de Santidade), e *Reading the Bible in Wesleyan Ways* (Lendo a Bíblia de Formas Wesleyanas)

Porque a nossa Junta de Superintendentes Gerais está ansiosa para que a nossa família nazarena global participe desse evento, estamos anunciando oficialmente hoje que a celebração do centenário acontecerá nas igrejas locais em todos os 149 países em 5 de outubro de 2008. Seja em edifícios de igrejas espaçosas ou no santuário da criação de Deus sob a sombra de uma árvore, congregações em todas as regiões nos 24 fuso-horários do mundo celebrarão nossa herança de santidade. Materiais de recursos extensivos estão sendo desenvolvidos para oferecer unidade de adoração dentro de

diversas culturas e estudos de adoração serão distribuídos para todas as igrejas sem custo. Será uma grande celebração do que o Espírito Santo tem realizado em 100 anos através do povo chamado de nazareno.

CONCLUSÃO

Em janeiro deste ano, eu estive em Maputo, Mozambique. Diante de mim havia vários ministros do evangelho, esperando para serem ordenados. Particularmente, um deles me chamou a atenção. Ele estava bem vestido com uma perna da calça presa no cinto. Onde era para estar a sua perna direita, ele tinha uma madeira.

Um cristão desde a idade de 20 anos, o Rev. Evaristo Branquinho sentiu o chamado de Deus para o ministério quando servia às forças armadas durante a guerra civil de Moçambique. Começando como um pastor leigo em uma Igreja evangélica, ele pregou o evangelho e as pessoas eram gloriosamente salvas. Em um rio próximo, ele batizava os crentes que celebravam sua nova vida com alegria. Quando a congregação voltava para a Igreja, Evaristo, levando o grupo do fim, lembra-se de uma explosão, resplandecendo a fogo branco de dor e, por fim, a perda de sua perna logo acima do joelho, devido a uma terra minada da guerra civil.

Nenhuma quantidade de dor ou deficiência poderia deter a paixão de Evaristo por Deus. Com todos os seus pertences em uma mala de papelão e três sacolas de mercado, Evaristo, sua esposa e três filhos chegaram no Seminário Nazareno em Moçambique. Ele descobriu a Igreja do Nazareno ao ouvir uma conversa na rua. Nenhuma dificuldade que

se levantava a este homem que havia estudado somente até a sétima série poderia desencorajar Evaristo de estudar muito, desejando toda a santidade e a habilidade de pregá-la a outros.

“Um dia em classe estávamos falando sobre a natureza pecaminosa,” disse Evaristo. “Meu coração começou a bater forte; eu sabia que precisava lidar com aquele problema. Eu vi Jesus se aproximando de mim e Ele me mudou naquele dia”. Bem ali, na aula de Doutrina de Santidade da professora Margarida Langa, Evaristo passou o controle de sua vida para Cristo, experimentou a purificação e o enchimento do Espírito Santo e foi inteiramente santificado. “Daquele momento em diante,” ele disse, “minha pregação tem sido diferente e tem sido abençoada pelo poder do Espírito Santo.”

Quando Evaristo se uniu a Igreja do Nazareno em 1996, o Superintendente Distrital Mazimba e o Missionário Phil Troutman descobriram que aquele pastor leigo já era um plantador de igreja. Ele o trouxe consigo não uma, mas oito congregações evangélicas. Ele havia compartilhado com eles a mensagem libertadora da salvação completa que ele havia experimentado naquela sala de seminário. Eles também passaram por esta experiência de santidade de coração e quiseram se tornar nazarenos.

Como as chamas de um incêndio na floresta, passando de um topo de árvore para outro, pulando as barreiras, incontroláveis pelas paredes de fogo, o ministério de Evaristo alcançava outra localidade e depois outra localidade. O pastor que se encontrava diante de mim em janeiro para ser ordenado – um pastor leigo com somente a sétima série que tornou-se um seminarista formado, um pregador de santidade—tinha organizado mais três Igrejas do Nazareno. O fogo da paixão queimava nele e, mais uma vez, três outros pontos de pregação rapidamente o seguiram—as congregações 12, 13 e 14. Evaristo é o

único presbítero servindo a essas 14 congregações. Agora ele está mentoreando 11 pastores leigos, a maioria deles matriculados no programa de certificado do Instituto Bíblico Nazareno.

14 congregações foram suficientes? Não para uma pessoa energizada pelo Espírito Santo, inflamada com amor pelas pessoas perdidas e destruídas, e viva com uma paixão por Deus e Sua santidade. Desde que eu ordenei o Rev. Evaristo Branquinho em janeiro, ele já começou mais um ponto de pregação—a congregação número 15. O primeiro culto foi realizado em 13 de fevereiro e eles já tem 30 convertidos.

Um homem resplandecendo com o Espírito Santo. O resultado—11 pastores leigos e 15 congregações. O primeiro sinal de um Movimento de Santidade pode estar aparecendo em Moçambique. Ele começou com uma pessoa. Deus está procurando mais Evaristo Branquinhos. “Porque quanto ao Senhor, Seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele” (2 Crônicas 16:9). Grandes movimentos sempre começam um pouco. Uma pessoa muda uma Igreja. Um lar de cristãos pode mudar uma vizinhança. Uma igreja pode plantar outra igreja e então criar um modelo que pode ser multiplicado espontaneamente. E um movimento se inicia!

Um fósforo, um pequeno fogo, a força dos ventos e, em questão de dias, um inferno feroz consome 137.000 acres de terra.

Uma igreja—

uma pequena Igreja com 1.5 milhão de membros—

uma pequena Igreja comprometida total e radicalmente a Jesus Cristo

e Seu estilo de vida contra a cultura—

uma igreja posta em chamas pelos mesmos ventos do

Espírito Santo que passaram em 120 cristãos no Dia de
Pentecostes—

Uma igreja

Sim, a Igreja do Nazareno pode ser o instrumento de Deus para criar uma conflagração moral e espiritual que terá um impacto global. Isso pode acontecer! Podemos experimentar o fogo fresco do Espírito Santo e tornarmo-nos um movimento poderoso para “espalhar a santidade das Escrituras”. Igreja, vamos “manter viva a chama do dom de Deus”, que está em nós.

Respeitosamente submetidos,

Junta de Superintendentes Gerais

James H. Diehl
Paul G. Cunningham
Jerry D. Porter
Jim L. Bond
W. Talmadge Johnson
Jesse C. Middendorf

Preparado e apresentado por Jim L. Bond